

# Portfólio

**Ana Paula Ramos Medeiros**  
**Cinéia de Vargas**

Universidade Federal do Pampa-Unipampa

Ana Paula Ramos Medeiros

Cinéia de Vargas

**Prática Pedagógica**  
**e**  
**Seminário integrador IV**

Denise Aparecida Moser

Dezembro 2020

## **Sumário**

Introdução .....	03
Escrita Reflexiva	
Módulo I.....	04
Módulo II .....	07
Módulo III .....	09
Módulo IV .....	10
Relato do questionário.....	12
Sequência didática	
Módulo I e II .....	21
Módulo III e IV.....	22
Módulo V .....	23
Pedagogia de projetos e uso de jogos .	24
Considerações finais .....	26
Referências .....	30

## **Introdução:**

Este portfólio faz parte da disciplina Práticas Pedagógicas e Seminário Integrador IV ministrada pela professora Denise Moser. O trabalho aborda a temática dos projetos pedagógicos e uso dos jogos para o ensino da Língua Portuguesa em sala de aula. Sendo seu objetivo é investigar as metodologias dos professores de língua portuguesa dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Além disso, verificar como trabalham e quais são as estratégias desenvolvidas por eles para superar as dificuldades. Como também, analisar a importância de jogos e forma lúdicas e a presença dos projetos desenvolvidos em sala de aula. O trabalho está fundamentado numa pesquisa de abordagem aos professores, do tipo questionário, utilizando-se das técnicas de pesquisa. Sendo assim, o portfólio está dividido em: Introdução, reflexões, relato do questionário, sequência didática, pedagogia de projetos e uso de jogos, considerações finais e referências.

# **Módulo I**

## **Escrita reflexiva**

**Jean Paul Bronckart– Atividade de linguagem, texto e discursos.**

**Irané Antunes – Aula de Português**

Três aspectos importantes encontrados no texto de Bronckart: Bronckart da continuidade ao trabalho de outros teóricos e afirma que o seu enfoque consiste em descrever mundos ou planos de fala junto com as suas operações psicológicas e as configurações de unidades linguísticas.

O primeiro aspecto: é o significado atribuído à noção de mundo discursivo, os mundos virtuais criados pela atividade linguística.

O segundo aspecto: diz respeito à representação de mundos discursivos que podem ser conectados ou desarticulados, emaranhados ou autônomos. O mundo desassociado incoerente tem uma origem espaço-temporal específica e representa uma ordem

narrativa.

O terceiro aspecto: diz respeito a análise que deve ser realizada por meio da sua relação com o mundo ficcional dos seus personagens ativos. Interpretação de um discurso: exposição implícita, exposição autonômica, narrativa emaranhada, narrativa autônoma.

Irândé Antunes propõe que o ponto de vista seja focado no ensino da palavra deslize fora do contexto, onde os professores colocam a leitura e a oralidade de lado. Do ponto de vista defendido, a autora enfatizará a forma de trabalhar a oral, a escrita, a leitura e a gramática, apresentando princípios teóricos que tornarão o ensino de línguas mais eficaz.

Oralidade: Os professores devem trabalhar a fala em sala de aula, pois acredita-se que todo erro ocorre na fala. Na opinião de Antunes, é importante trabalhar verbalmente com os alunos, mostrando a fala formal e informal, e o ambiente em que cada um deles deve ser utilizado. Escrita: o professor deve explicar ao aluno a finalidade da da escrita e para quem escreve,

como escrever e, principalmente, sobre o que deve escrever, ciente de que escrever não é fácil para alguns alunos, pois nem todos podem transferir ideias para o papel. Assim, a prática da escrita deve ser desenvolvida de forma contextual onde o aluno terá sempre um leitor e deverá passar por etapas como planejamento, redação e revisão incluindo assunto, finalidade, gênero e tempo, o que muitas vezes é raro.

**Leitura:** A leitura deve ser um estudo geral em sala de aula, estudando a gramática dos vários gêneros que devem ser apresentados, não só permanecendo nela, mas também interpretando o texto e considerando o texto. Os alunos devem mostrar a sua identidade para tornar a leitura agradável, deliciosa e estimular o prazer da leitura.

**Gramática:** Os professores devem ensinar as regras de leitura, resumo, comentário, entrevistas, etc. para aumentar e melhorar seus esforços de comunicação. O ensino de como gerar e interpretar textos de diferentes gêneros será obtido lendo e gerando esses gêneros. Isso será um ensino de gramática mais eficaz e esclarecerá a importância de explicar aos

alunos que as normas padrão são para uso social, mas Não que este seja o único padrão correto.

## **Módulo 2**

### **Lúdico e jogos de aprendizagem**

**Lino Macedo – A importância dos jogos**

**Vanessa Peranzoni, Vanessa Neubauer e Adriane Zanetti – Os jogos, os brinquedos e brincadeiras: recursos necessários na prática educacional cotidiana**

o professor Lino Macedo, mostra o jogo como um argumento positivo para a aprendizagem. Os jogos são capazes de organizar sequências lógicas para diferentes conhecimentos, possibilitando experiências coletivas possíveis e ensina os indivíduos a se conectarem com os outros e as suas diversidades. A introdução dos jogos em sala de aula, tem suma importância para alguns teóricos. No passado os jogos não eram muito utilizados, mas através de grandes estudiosos, foi comprovada a importância dos jogos para a educação. O jogo simboliza um instrumento pedagógico que orienta o professor ao

estado de motorista, estimulador e avaliação da aprendizagem. Auxiliando a construção de novas descobertas, que desenvolvem e enriquecem os alunos. Este trabalho sugere de forma sucinta alguns caminhos que permitem a utilização de recursos lúdicos como incentivos a aprendizagem, concedendo ao aluno um ambiente mais agradável e motivador. A natureza da integração e socialização incluída nas atividades lúdicas, permite a assimilação do conhecimento nas atividades práticas. O estímulo é um dos principais fatores não apenas no sucesso da aprendizagem. Os jogos ajudam a criar entusiasmo pelo conteúdo que precisa ser trabalhado para refletir os interesses e a motivação dos alunos para se expressarem, agirem e interagirem em atividades divertidas em sala de aula. No vídeo, o professor Lino Macedo mostra o jogo como um argumento positivo para a aprendizagem. Os jogos são capazes de organizar sequências lógicas para diferentes conhecimentos, possibilitando experiências coletivas possíveis e ensina os indivíduos a se conectarem com os outros e as suas

adversidades.

## **Módulo III**

**Pedagogia de projetos-Nilbo Nogueira**

**Pedagogia de projetos- Portal da Educação**

**Mas, o que é pedagogia de projetos**

A pedagogia dos projetos é posta em prática para mostrar que a educação pode quebrar as barreiras do tradicionalismo, aplicando métodos que envolvem diferentes disciplinas e saberes até então negligenciados pelas técnicas utilizadas. O trabalho de projeto não é uma técnica atraente para comunicar o conteúdo das disciplinas aos alunos. Isso significa ponderar a escolas e a forma como os conteúdos são tratados, isso sugere tratar a aprendizagem como um processo único, quebrando o modelo educacional disperso e recriar. Transformando a escola num espaço de aprendizagem imprescindível para todos, sem deixar de lado a realidade cultural específica aos docentes e discentes. O trabalho de projeto parece ser uma forma de salvar a educação. Este método tem se mostrado instável e insuficiente.

Talvez a pedagogia do projeto deva ser mais pesquisada e analisada para ser realmente utilizada e capaz de realizar todo o seu potencial.

Assim como o professor Nilbo Nogueira explicou em seu vídeo (projeto da bandeira), se não existir um problema a ser resolvido não é possível trabalhar com projeto.

### **Módulo IV**

**Escrita e Leitura como inclusão social Sandra Bozza – Leitura: Aprender a ler e escrever: uma possibilidade de inclusão social**

**Vídeo - Colégio Cristo Rei – A leitura como passaporte para o mundo Vídeo**

**Sala dos professores - A produção de textos na sala de aula**

Aprender a ler e escrever no ensino fundamental está associado à ideia de atividade escolar, sem uma índole de diversão. Os jogos trazem resultados efetivos na aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento da escola e da sociedade, lembrando que cada vez mais alunos com necessidades especiais chegam ao ensino regular.

O professor deve desfrutar de meios para que o aluno entenda a leitura como um jogo. Já a escrita pode ser feita por meio de jogos que enfatizam a função de descanso. É necessário trabalhar no desenvolvimento de suas potencialidades e competências, para que isso aconteça é necessário que haja mudanças, uma forma que não exclui a interação, mas o, a viabiliza. Dessa forma, os jogos tornam-se uma ferramenta quase indispensável no processo de ensino e aprendizagem e podem ser associados às histórias que os alunos precisarão conhecer, levando-os a ler e, assim, a criar textos.

Curso de Letras - UAB  
Prática Pedagógica e Seminário Integrador VI

Professora Denise Aparecida Moser

### **Relato do Questionário**

O questionário foi realizado na cidade de Canoas, com professores de Língua Portuguesa. Devido à pandemia, os questionários foram realizados por conversas via instagram, messenger e troca de e-mails. Os entrevistados foram professores do ensino fundamental 1 e 2, ensino médio, curso normal e aproveitamento de estudos. O primeiro professor entrevistado, atende na área de língua portuguesa, trabalha em outras escolas públicas, atuando no ensino médio e EJA e, não se identifica com gestão de ensino. A escola eventualmente adota a pedagogia de projetos, em algumas vezes ele disse ter tentado puxar alguns colegas, mas não conseguiu. Durante a sua experiência no ensino fundamental, ele aprendeu muito rápido que projeto é quando envolve toda a escola ou um grupo significativo de professores.

Assim, a transdisciplinaridade acontece, do contrário é só um trabalho diferente e bacana de um professor. Em ambos os casos, a iniciativa é válida. O planejamento anual acontece no início do ano, pouco antes do começo das aulas e quase nunca depende da iniciativa dos professores. Em relação a jogos na aula de português, ele diz não ter experiência, mas adoraria conhecer. Na sua opinião, os anos finais do ensino fundamental deveriam ser um espaço de redimensionamento, através da leitura e escrita, do processo de letramento começado nos anos iniciais. Muitas vezes (dizer sempre não seria adequado), a criança vem encantada com as descobertas proporcionadas pelo acesso à leitura.

Na entrada para os anos finais, os alunos são apresentados à escola esquizofrênica que irão conviver até o fim de suas formações. Uma escola que ao toque de um sinal troca “Capitanias Hereditárias” por “Fórmula de Báskhara” e acha que está tudo bem. No caso específico da Língua Portuguesa, a leitura é trocada por classificações e higienizações ditadas pela gramática

normativa que sempre tiram o lugar de protagonismo para relegar ao aluno o lugar de sempre incompetente em língua materna. Ele pensa a escrita de ficção como jogo. Afinal, o aluno constrói uma trajetória leitora/escritora ampliando os seus limites.

Para o entrevistado a escola pública falta muitos recursos, para que isso seja experimentado a fundo. O entretenimento acontece em língua, de qualquer forma, há aprendizagem. Certamente, se a escola conseguir se apropriar deste espaço haverá resultados. Em sua opinião, é possível aplicar a Pedagogia de Projetos em ensino remoto e está fazendo isso no ensino médio EJA com o projeto “A Física dos Super-Heróis”. O projeto envolve, além da Física e Língua Portuguesa, Literatura, Inglês, Espanhol, Sociologia e Filosofia.

A segunda entrevistada foi uma professora, que atua na área de Didática de Língua e literatura. Atende o ensino fundamental I e II, ensino médio, curso normal e aproveitamento de estudos, além de ter experiências em outras escolas. Sobre a pedagogia de projetos, ela aborda que a escola adota apenas; eventualmente. Quando acontece, a idealização e aplicação dos projetos fica ao encargo dos professores envolvidos. O planejamento anual da escola ocorre na semana inicial de trabalho, antes da volta dos alunos. Em suas aulas de português, ela é aderente de jogos com os materiais disponíveis, como, CR CODE para acesso a jogos, que são voltados para as teorias gramaticais que possuem regras, como é o caso da acentuação. E outras dinâmicas de jogos também fazem parte da metodologia das aulas. Os jogos são utilizados como metodologia de ensino da disciplina. Ela não realiza adaptações, somente em caso de inclusão escolar. Nas demais situações, substitui o método adotado para a aula.

Para ela, os jogos favorecem a dinâmica da sala de aula, eles movimentam a turma, dando ânimo ao grupo e possui técnicas para que aprendam o conteúdo. O jogo pode ajudar na reflexão linguística para o aluno, mas como o deixa, agitado e competitivo com os colegas, algumas informações são preteridas em detrimento da brincadeira. Em sua formação, disse não ter tido acesso a jogos, infelizmente. Ela diz ser possível aplicar a Pedagogia de Projetos em ensino remoto, mas é bem mais trabalhoso motivar o grupo docente, bem como os alunos de participarem dos projetos. Alguns foram idealizados no início do ensino remoto, com as disciplinas de Língua Portuguesa e História, com conteúdos sobre a Segunda Guerra Mundial, e a interpretação e produção de texto pelos alunos.

Houve uma nova experiência ao realizarmos o questionário com os professores. Em outras situações, estávamos habituadas a ir até à escola, conhecer o espaço e as turmas dos professores, para melhor entendermos as suas respostas. Nessa situação, em específico, tivemos uma conclusão, somente através da visão de cada professor. Isso é enriquecedor para a nossa teoria, mas, nos tirou a perspectiva, na prática. O que mais nos chamou a atenção em ambos questionários, foi a falta de ânimo dos professores, para realização de projetos. A escola em si, pareceu estar desmotivada! Deixando a desejar o desempenho ao melhor desenvolvimento dos alunos, parecendo que eles se desvinculam do compromisso com a educação. Infelizmente, nem todos os alunos têm a mesma facilidade para aprender. Talvez, essa situação se revela, por conta do momento atual de pandemia que a educação está enfrentando com o ensino remoto.

## Declarações das entrevistas

### DECLARAÇÃO

Declaro, para fins de comprovação de realização da tarefa solicitada no componente curricular de Prática Pedagógica e Seminário Integrador VI, que o(a) acadêmico(a) Ana Paula Ramos Medeiros, matrícula.1702090112 do Curso de Letras - Português de UAB-UNIPAMPA, realizou a entrevista com professores de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental, no período de 18/11/20.

Nome do(a) Professor(a) de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental: \_\_\_\_\_

Assinatura do(a) Professor(a): \_\_\_\_\_



Oi prof. boa tarde

preciso fazer uma entrevista com prof. de Língua Portuguesa do Ensino Médio, para a faculdade. Gostaria de saber se você aceita responder um questionário? Daí lhe envio o arquivo.



TER ÀS 16:33

Boa tarde, Cinéia!

aceito, sim!

Aí que bom, vou lhe enviar o arquivo então. 🤗

Boa tarde, Cinéia!

aceito, sim!

Aí que bom, vou lhe enviar o arquivo então. 🙄

TER ÀS 16:50

📎 [Entrevista.docx](#)

17:06

📎 [Entrevista.docx](#)

19:22

Obrigada. ❤️🥰🌹🙄

## **Sequência didática**

**MATERIAL:** Texto (Desperdício - Rosiane Fernandes Silva); M.U.C – material de uso comum; Quadro (canetão ou giz)

**OBJETIVOS:** Trabalhar com a leitura individual e em grupo; Ampliar repertório literário como o conhecimento do gênero Poema e poesia; Criar e identificar rimas; Desenvolver cidadania.

**TÉCNICAS:** Leitura; Conversa e reflexão sobre a leitura; Brincadeira de rimas Proposta de ação para evitar o desperdício / Ação social

### **Módulo I**

No primeiro momento, o professor(a) distribuirá uma folha contendo o texto para cada aluno. A professora fará a leitura do texto, para que os alunos percebam que é um texto diferente e logo em seguida iniciarão uma conversa sobre o texto, informando o gênero (poema / poesia).

### **Módulo II**

No segundo momento, a professor(a) fará uma brincadeira de perguntas e respostas, mas as perguntas terão obrigatoriamente RIMAR com a pergunta.

( ex: Fulano, o que você vai pôr na minha mala?  
Professora vou pôr na sua mala uma bala... e assim  
elaborar várias perguntas.) Brincando de forma  
divertida com a arte de rimar.

### **Módulo III**

No terceiro momento, a professora faz a releitura do texto, parte a parte para que os alunos aprendam o que é estrofe, o que é verso e identificando cada rima. Após as informações será passado um questionário para que fixem e possam tirar suas dúvidas, depois do questionário será entregue a cada aluno uma imagem (podendo ser paisagem, animal, pessoas, objeto) e solicitado a eles que criem um verso referente a imagem, que será lido por cada um.

### **Módulo IV**

No terceiro momento, a professor(a) ao falar novamente do texto inicial vai propor aos alunos ações que evitem o desperdício, as ideias serão pontuadas no quadro e será acordado entre a turma que estas ações sejam realizadas e propagadas por eles para seus familiares e por toda comunidade escolar.

## **Módulo V**

### **Conclusão:**

Os alunos serão avaliados pela criatividade, identificação com o conteúdo, interação com os colegas, leitura e escrita.

## **Pedagogia de projetos e uso de jogos**

A educação tem um papel importante para cada um, é nesse momento, que a escola entra em cena. Os projetos pedagógicos, são estruturas projetadas, na qual professores encontram referências para preparar as suas aulas, de forma envolvente, criando um clima agradável para o aprendizado. A ludicidade, aponta uma perspectiva de linguagem como uma prática social e a língua como lugar da interação, dessa forma, propõem um ensino de maneira contextualizada, utilizada em situações reais de comunicação por meio dos gêneros do discurso, ou gêneros textuais. O jogo simboliza um instrumento pedagógico que orienta o professor ao estado de motorista, estimulador e avaliação da aprendizagem. Auxiliando a construção de novas descobertas, que desenvolvem e enriquecem os alunos. A pedagogia dos projetos é posta em prática para mostrar que a educação pode quebrar as barreiras do tradicionalismo, aplicando métodos que envolvem diferentes disciplinas e saberes até então negligenciados pelas técnicas utilizadas.

O trabalho de projeto não é uma técnica atraente para comunicar o conteúdo das disciplinas aos alunos. Isso significa ponderar a escolas e a forma como os conteúdos são tratados, isso sugere tratar a aprendizagem como um processo único, quebrando o modelo educacional disperso e recriar. Transformando a escola num espaço de aprendizagem imprescindível para todos, sem deixar de lado a realidade cultural específica aos docentes e discentes. O trabalho de projeto parece ser uma forma de salvar a educação. Este método tem se mostrado instável e insuficiente. Talvez a pedagogia do projeto deva ser mais pesquisada e analisada para ser realmente utilizada e capaz de realizar todo o seu potencial. Mas, se não existir um problema a ser resolvido não será possível trabalhar com projeto.

## **Considerações finais- Ana**

Ao final da construção do portfólio, concluímos que cada professor tem uma didática diferente, mesmo trabalhando na mesma escola. O uso de jogos nas aulas de língua portuguesa, entram para engrandecer e unificar a educação. Mesmo sendo necessário trabalhar em conjunto, dando importância a cada realidade é relevante em nível de conhecimento ter esta globalização, para que haja uma interação entre culturas e vivências, pois se torna uma troca de conhecimento e saberes. Os projetos pedagógicos podem assumir diferentes formas, uma bússola que indica o norte ao viajante, mas deixa por sua conta a trajetória e o destino. Não são todas as escolas que aderem a projetos pedagógicos, cada uma atua dentro de suas possibilidades e de acordo com as suas necessidades. Os referenciais teóricos estudados para a construção do portfólio acrescentaram muito para a minha evolução como futura professora, dando uma boa base de conhecimento.

Entendemos que uma boa estrutura para a formação do aluno fica por conta do planejamento escolar, levando em conta as técnicas e criatividade dos professores. A Língua Portuguesa trabalha os conteúdos específicos, dividindo-se em teoria, prática e interação. Os conteúdos devem ser trabalhados objetivando que os alunos obtenham gradualmente a competência em relação à linguagem, e consequentemente as práticas do seu uso, que envolvem as atividades de leitura, compreensão de textos e, de produção de textos orais e escritos em situações contextualizadas.

## **Considerações finais-Cinéia**

Neste trabalho objetivamos elaborar um portfólio, conforme solicitado pela professora, que contribuísse para o entendimento do que foi desenvolvido nesta disciplina. A partir de reflexões sobre teorias desenvolvidas por Bronckart e Irandé, sobre como trabalhar com o Lúdico e com jogos em aulas de Língua portuguesa, com relação a inclusão social, a pedagogia de projetos e a sequência didática, bem como os procedimentos para a implantação e o desenvolvimento efetivo destas didáticas.

O interesse residiu em esclarecer e construir o entendimento e um olhar sobre diferentes perspectivas, favorecendo uma melhor compreensão das possibilidades que podem ser criadas no aprendizado. Com isso, acreditamos que conseguimos compor este trabalho de maneira clara e objetiva para que ele possa em momento oportuno ser implementado e assim auxiliar educadores e educandos permitindo que se construa não apenas um aprendizado e sim uma ligação e um comprometimento voluntário entre o querer e o

saber. Assim, ficamos convictas que estimular a compreensão ativa do aluno, em oposição à mera decodificação das letras e das palavras, mas formar leitores competentes, que compreendem o que leem, aprendendo também o que não está escrito. Oferecer ao aluno a oportunidade de saber como justificar e validar a sua leitura, tornando-os competentes, capazes de produzir textos coerentes, coesos e eficazes, orientar o aluno na compreensão de que, ao escrever e ao falar, ele constrói um posicionamento frente a uma situação, isso favorece a reflexão sobre a linguagem, isto é, a compreensão de que as palavras ganham sentido nas relações que estabelecemos.

## Referências:

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: **encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

ANTUNES, Celso. **Jogos para Estimulação das Múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 2008.

Área de Concentração: **Linguagem e Educação**. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo., São Paulo, 2008.

Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-05082008-141909/publico/DissertacaoAndreaVolanteCosta.pdf>.

Acesso em: 26 nov. 2020.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Trad. Anna Rachel Machado. São Paulo: Educ, 2008.

BOZZA, Sandra. **Aprender a ler e a escrever: uma possibilidade de inclusão social**. In: Revista Conhecimento Prático – Literatura Ed.64. Disponível em: . Acesso em 29 nov. 2020.

COSTA, Andrea Volante. **O lúdico na sala de aula de língua portuguesa no fundamental II**. Orientador: Siqueira, Idmea Semeghini Prospero Machado. 2008. 299 p. Dissertação (Mestrado) - (Programa de Pós em Graduação na Educação).

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010.

MACHADO, Anna Rachel. **O diário de leituras: a introdução de um novo instrumento na escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MORAIS, Diana Maria de. Leitura, escrita e inclusão social. In: 17º Congresso de Leitura do Brasil, 2009, Campinas, SP. **Anais do Congresso de Leitura do Brasil**. Campinas, SP: ALB, 2009.

GERALDI, J. W. **O texto na sala da aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.

ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. (Org.) **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita.** Campinas: Mercado de Letras, 2003

PROFESSORES, Sala dos. **A produção de textos na sala de aula.** Sala dos professores 24 Jan. 2015. 1 vídeo (17m39s). Disponível em: . Acesso em 29 nov. 2020. REI, Colégio Cristo. **A leitura como passaporte para o mundo.** Colégio Cristo Rei 28 Mar. 2012. 1 vídeo(20m16s) Disponível em: . Acesso em 29 nov. 2020.

REI, Colégio Cristo. **A leitura como passaporte para o mundo.** Colégio Cristo Rei 28 Mar. 2012. 1 vídeo(20m16s) Disponível em: . Acesso em 29 nov. 2020.